



DIRECTÓRIO INTERNACIONAL

**Moraís Leitão volta a destacar-se no “Chambers Global” de 2014**

Bruno Simão

A Moraís Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados (MLGTS) volta a estar em destaque na edição deste ano do “Chambers Global”, surgindo no primeiro nível de recomendações em todas as áreas de prática analisadas pelo directório britânico. Em destaque em quatro das cinco áreas surgem logo de seguida a Vieira de Almeida (VdA) e a Linklaters.

Direito bancário e financeiro, mercados de capitais, societário e fusões & aquisições, resolução de conflitos e projectos são as cinco áreas jurídicas em análise e em destaque neste directório. Também em 2013 e em 2012 a MLGTS surgiu no topo das recomendações em todas as áreas analisadas.

Menos vezes citadas, mas também marcando presença no topo das recomendações pelo menos numa área, surgem a PLMJ, a Cuatrecasas e a Uría.

Ao todo, considerando as cinco áreas de prática e todos os níveis, a “Chambers Global” faz mais de 90 recomendações para Portugal. É na área de societário, fusões & aquisições que surgem mais firmas recomendadas (29 ao todo), seguida da área de resolução de litígios, com 23 recomendações. Por outro lado, a área de projectos é a que tem menos recomendações feitas, ficando-se apenas pelas 10.

Oito “estrelas” portuguesas brilham no directório O “Chambers” faz também distinções a título individual. Na edição deste ano oito advogados surgem com o título de “estrela”: Miguel Galvão Teles, Luís Branco e Carlos Osório de Castro – da MLGTS –, Pedro Cassiano Santos, da VdA, António Soares, da Linklaters, Daniel Proença de Carvalho, da Uría, José Miguel Júdice, da PLMJ, e Luís Miguel Cortes Martins, da Serra Lopes. É a área de resolução de litígios que tem mais estrelas identificadas (quatro).

A MLGTS surge mais uma vez em destaque, com três “estrelas” e dois “veteranos”. Miguel Galvão Teles (na foto) é distinguido nas duas categorias. São ainda distinguidos 26 advogados na primeira banda de recomendações.

O conhecido directório britânico faz as recomendações e distinções com base em inquéritos a directores jurídicos de empresas, a advogados das áreas de direito em análise e a clientes. A primeira edição do “Chambers Global” remonta a 1999 e desde então, anualmente, o directório vem recomendando as firmas e os advogados em cerca de 180 países. **mc**

O directório  
britânico  
distingue ainda  
oito advogados  
com o título de  
“estrelas  
individuais”.